**Iframes - Frames inline (“quadros em linha”):** São janelas com frames de sites que podem ser colocados dentro da nossa página web, no entanto, não são todos os sites que permitem sua exibição em iframes por questões de segurança. Por isso existem situação em que o iframe **não é indicado**, mas existem situações em que ele **é indicado.**

Um iframe é um “quadro em” seu site, inclusive por padrão ele vem com dimensões pequenas (300px 150px) e por isso tem rolagem vertical. Ele não é compatível com todos os navegadores, por isso, uma estratégia que podemos usar é colocar uma **tag <a> dentro do <iframe>,** assim se o iframe não for compatível, existe um link lá que o usuário pode usar para ir para o site.

**Display <iframe>:** O display padrão do iframe é inline, ou seja, entrará imediatamente após ou antes de um texto na mesma linha, porem ocupando as medidas que forem passadas. Para isolar um <iframe> e centralizá-lo na tela, por exemplo, temos que passar no css os parâmetros display: block e margin: auto;.

**Parâmetros iframe:** src =”endereço do site” e frameborder=”valor” que aceita 0 (sem borda) e 1 (com borda). Inclusive pode ser preferível deixar frameborder em 0 e fazer configurações de borda no css.

**\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*ISSO AQUI É MUITO IMPORTANTE: os exercícios estão** exercícios > ex024 > iframe03.html

**VANTAGENS x DESVANTAGENS <IFRAME>:**

* Quando busco relação de **sentido** entre um <p> (conteúdo anterior ou posterior) e o conteúdo que quero exibir e escrollar, devemos usar esse conteúdo dentro de uma <div> e passar overflow-x e/ou overflow-y
* Quando **NÃO** busco relação de **sentido** entre um <p> (conteúdo anterior ou posterior) e o conteúdo que quero exibir e escrollar, devemos usar <iframe> pois assim conseguimos estilizar separadamente os conteúdos.
* **Exibição de várias páginas dentro de um iframe**. É possível criar uma lista <ul> com vários links <a> de documentos de páginas que quando clicadas podem ser exibidas dentro de um <iframe>. Para dar certo é preciso passar um parâmetro **name** dentro do <iframe> e o valor que for lá dentro deve ser passado como valor do parâmetro **target** do link <a>.
* **Exibição automática quando página for carregada**: Podemos usar o parâmetro src=”colocar algum documento inicial” ESTÁTICO que só irá aparecer de novo se a página for regarregada. ou outro parâmetro srcdoc= esse parâmetro permite passar html e tags dentro dele. O recomendado é usar um outro documento mesmo, por exemplo: src=”arquivo-separado.html”
* **DESVANTAGEM**: O próprio Google falou que existem algumas dificuldades para que o google bot (robô algoritmo do google) entre nos <iframes> e consiga indexar os conteúdos exibidos lá dentro; Além disso existem problemas de acessibilidade com iframes; Outro problema é a confusão em navegadores que podem não entender o botão voltar (devo voltar a página ou conteúdo do iframe?). Outro problema é a segurança, se colcoar um site dentro do meu iframe e aquele site “rouba informações”, meu site começa a fazer isso para ele. Como resolver isso: Não usar muitos iframes, principalmente para conteúdos que são altamente indexáveis (títulos, conteúdos importantes e sensíveis, entre outros).

A indexação é o processo pelo qual os motores de busca, como o Google, analisam, categorizam e armazenam o conteúdo das páginas web em seus índices. Esses índices são bancos de dados complexos que organizam informações sobre milhões de páginas, facilitando a recuperação de conteúdo relevante quando um usuário realiza uma busca.

**Como funciona a indexação:** Quando os "crawlers" ou "bots" (robôs) de busca visitam uma página, eles leem seu conteúdo e seguem links para outras páginas. Durante essa varredura, o conteúdo e a estrutura da página são analisados, e informações como título, descrição, texto, imagens e links são registradas. Com base nos dados obtidos, os motores de busca decidem quais páginas incluir no índice e como categorizá-las.

**Boas práticas de SEO incluem:** relevância de conteúdo, palavras-chave, estrutura de URL, usabilidade das páginas e tags semânticas do HTML5 com meta descrições claras e sitemaps bem estruturados.

**TORNANDO IFRAMES SEGUROS – “NÃO ABRA A PORTA DA SUA CASA P/ QUALQUER PESSOA ENTRAR”:** Para tornar <iframe> seguro, nós precisamos bloquear todas as ações e ou capturas de dados que são possivelmente maliciosas dentro do site que queremos exibir no iframe

* **Sandbox=”sandbox”:** Impede que informações que poderiam ser enviadas em formulários sejam enviadas (tira a funcionalidade do botão submit).
* **Sandbos=”allow-same-origin allow-forms allow-scripts”:** Essas configurações permitem o conteúdo dentro do <iframe> carregar formulários, dados e scripts da mesma origem que a dele (que provavelmente é seguro). Esses comandos permitem bloquear **scripts maliciosos**
* **Referrerpolicy=”no-referrer”:** Torna o conteúdo do site carregado dentro do <iframe> um pouco mais limitado

**\*IMPORTANTE: USOS DE IFRAME (VÍDEOS, MAPAS, GOOGLE DOCUMENTS):** HTML5-CSS3 > exercícios > ex024 > iframes006

**Formulários:** São campos onde declaramos determinados dados como: nome, idade, endereço, senha, cpf, número de telefone, campos de pesquisa, entre outros.

**Anatomia <form>:** Em HTML todos os campos do formulários devem vir dentro da tag <form> </form>. Dentro dessa tag virão inputs que são tags simples e que possuem um type=”text” para indicar o tipo de dado que está sendo colocado dentro dele. **\*Importante:** Os formulários, geralmente possuem um text indicando para os usuários sobre o que se trata o dado e um campo aonde o usuário coloca o valor desse dado, no entanto precisamos colocar uma **ligação / significado** para indexar esse formulário semanticamente para os motores de busca usando tag **<label>**.

Usa-se isso para relacionar: **QUAL CAIXA ESTÁ RELACIONADA COM QUAL LABEL – FACILITA PARA MECANISMOS DE BUSCA.**

Além disso, no campo action=” “ da tag form, precisamos colocar o lugar para onde vão esses dados (quando forem preenchidos pelo usuário); Para enviar esses dados são usadas linguagens de programação como PHP e JS, que usam os atributos name=”sobrenome” e id=”sobrenome” (PHP = name) (JS = id). Usaremos métodos de envio para enviar dados de formulários.

<http://127.0.0.1:5500/exercicios/ex025/cadastro.php?nome=Matheus+Luiz+&Sobrenome=Massuda>

**Métodos de envio de formulários:** Para enviar dados com HTML existem 2 métodos. Para tornar o envio de dados seguros como **senhas, dados de cartão de crédito, pagamentos, endereço, cep, cpf e informações sensíveis** é preciso usar protocolos de segurança como http e linguagens de programação para fazer criptografia de dados. No HTML existem os method=”get ou post” nenhum dos dois métodos é 100% seguro, mas o get deixa estampado os dados na URL e o post precisa usar o DEV TOOLS.

1. **Method=”get”:** Para dados não sensíveis (nome, busca google, URLs compartilháveis) e para dados com tamanho de até 3.000 bites (3.000 letras).
2. **Method=”post”:** Para dados sensíveis, que não apareçam na URL, dados com mais de 3.000 bites (3.000 letras) e para envio de arquivos (.pdf .xsl .jpg .mov).

* **<input type=”text>:** atalho input:text 🡪 aceitam dados do tipo texto “string”